

CÉLULAS LE

LE

CBHPM 4.03.04.79-5

AMB 28.04.011-2

Sinonímia:

Técnica clássica com sangue total:

Células de Hargraves. Células do Lúpus Eritematoso. Pesquisa do fenômeno LE. Teste de Zimmer e Hargraves.

Técnica alternativa feita em soro:

Anti-ácido desoxirribonucléico nativo. Anti-DNAn. Anti-desoxirribonucleoproteína. Anti-DNP.

Fisiologia:

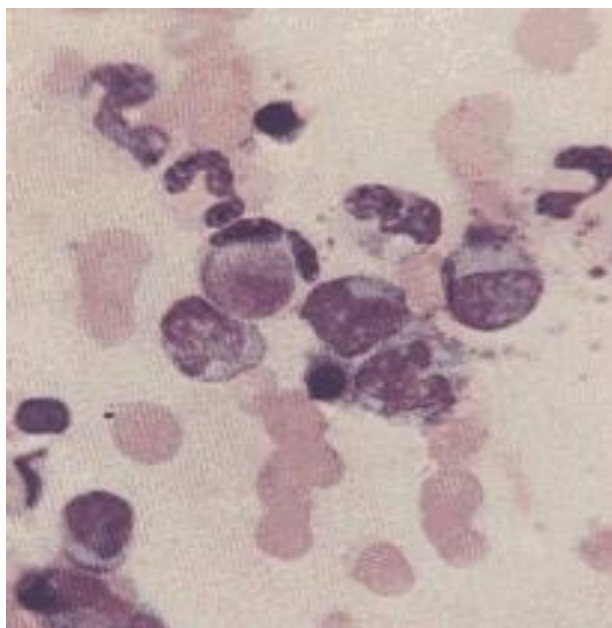
A pesquisa clássica de células LE é um teste citomorfológico, uma forma indireta de avaliar a presença de anticorpos antinucleares. Sua formação ocorre em duas fases distintas.

Inicialmente, acontece a interação do núcleo com o anticorpo antinuclear, geralmente da classe IgG. O núcleo já sensibilizado é fagocitado por leucócitos íntegros, especialmente neutrófilos e monócitos, na presença da fração C1 do complemento, dando origem à célula LE.

A positividade do teste se dá pelo aparecimento de leucócitos com inclusões homogêneas, violáceas, amorfas, de rosetas (diversos leucócitos envolvendo material nuclear amorfo ou ainda de corpos nucleares amorfos livres).

É um fenômeno inespecífico, que ocorre em cerca de 60 a 80% dos casos de lúpus eritematoso sistêmico, mas que pode ser encontrado em outras colagenoses e em reações ao uso de diversos medicamentos.

Células de Hargraves



O teste alternativo detecta e semiquantifica anticorpos anti-desoxirribonucleoproteína (anti-DNP) ou anti-ácido desoxirribonucléico nativo (anti-DNAn) que são positivos em 75 a 80 % dos pacientes com diagnóstico de LES. Atribui-se a esses anticorpos o fenômeno da formação das células LE "in vitro". Um teste Positivo não significa necessariamente um diagnóstico confirmatório de LES e resultados Negativos foram encontrados em indivíduos com sintomas evidentes de LES. Nos casos de dúvida, é preciso pesquisar o FAN e outros anticorpos.

Material Biológico:

Técnica clássica: Sangue total.

Técnica alternativa: Soro.

Coleta:

Técnica clássica: 10 ml de sangue total coletado em tubo seco sem anticoagulante.

Técnica alternativa: 1,0 ml de soro.

Armazenamento:

Refrigerar entre +2 a +8°C para até 48 horas.

Não congelar o sangue total!

Soro: para períodos de até 6 semanas, congelar a -20°C. Não estocar em freezer tipo frost-free.

Evitar descongelamentos repetidos.

Exames Afins:

FAN, Anticorpos anti-DNAn, Complemento, Imunocomplexos.

Valor Normal:

TESTE QUALITATIVO (soro não diluído)	Não reagente ou Negativo
---	--------------------------

Preparo do Paciente:

Jejum de 4 ou mais horas. Água *ad libitum*.

Interferentes:

Técnica clássica: sangue total hemolisado.

Técnica alternativa: soro hemolisado, lipêmico e contaminado. Descongelamentos repetidos.

Medicamentos que podem induzir o Lúpus Eritematoso Sistêmico: hidralazina, isoniazida, procainamida, anticonvulsivantes e outros.

Método:

Técnica clássica de Zimmer e Hargraves.

Técnica alternativa:

Zinkham e Conley.

AVITEX-SLE OMEGA. Teste sorológico de aglutinação de látex para detecção do LES **ou** LEs-LÁTEX ebram.

Interpretação:

Doenças auto-imunes, Lúpus Eritematoso Sistêmico e outras afecções inflamatórias como esclerodermia, poliartrite reumatóide, dermatomiosite e conectivites.

É importante lembrar que existem falso-negativos em pacientes com diagnóstico clínico de LES e que 1 % dos indivíduos são podem dar reações falso-positivas, portanto, um LE Positivo não é um diagnóstico patognomônico de Lúpus Eritematoso Sistêmico.

Obs.: A pesquisa clássica de "células LE" pelo método de Zimmer e Hargraves foi proscrita pelo Colégio Americano de Reumatologia que não a considera mais um critério diagnóstico para o Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES).

Substituto sugerido: Fator Anti Núcleo (FAN) em células HEp-2 ou Anticorpos anti-DNAn (DNA nativo).

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com

<http://www.metanalysis.com.br/boletins/bol-9.htm>

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1676-24442002000300008&script=sci_arttext&tlng=pt